

100º) RN 0216

A data 100 deu Jerônimo de Albuquerque a Manoel Soares em 17 de janeiro de 1606 é uma sorte de terra de 80 braças de largura e uma légua de comprimentos. A ilha mais defronte de uma tapera que foi do Camarão povoada em princípio com casas e roças e há quatro anos [1610] que está devoluta. Serve para muito pouco gado.

Observação: consta nas notas explicativas do Auto de Repartição que essa data parece ter sido doada na verdade em 1606, ao contrário do que aparece, 1600, quando, um mês depois concedeu-se ao mesmo indivíduo, Manoel Soares, a data de nº 91, quando ela faz referência a data de nº 102, dada aos Padres da Companhia em janeiro de 1607. No ano de 1600 era João Rodrigues Colaço quem estava a frente da capitania, não podendo Jerônimo de Albuquerque doar a data no ano de 1600. Há também um espaço em branco nesse registro, terminando em “marão”, compreendendo-se tratar da palavra “Camarão”. Refere-se que segundo Gonçalves Dias, essa tapera - aldeia velha - era a aldeia de Ygapó, residência do dito guerreiro Camarão, a que já se referia a presente carta de data de 1606 e posteriormente o mapa da obra de Diogo de Campos Moreno, Razão do Estado do Brasil, em 1612, e Frei Vicente de Salvador, em sua História do Brasil, em 1627.